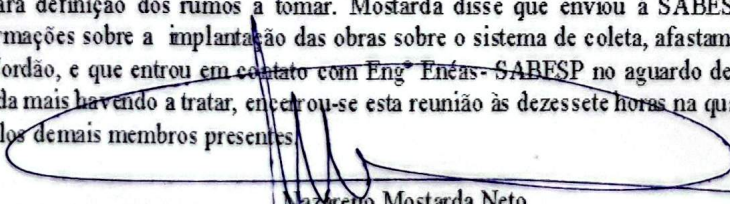


I- ABERTURA E VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA: Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e três, às quatorze horas e trinta minutos, instalou-se a primeira reunião ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira -CBH-SM de 2003 no auditório da Caixa Econômica Federal em Campos do Jordão, à Av. Januário Miraglia, 650- Campos do Jordão. Estiveram presentes os seguintes representantes: Vladimir Aps - ONG CALMA; Carlos Benedito Marcondes Cabral- IAP- Instituto Águas da Prata; Oswaldo Adércio Corrêa- Associação Comercial e Cultural Serra Azul; Sebastião Tadeu de Lima - Sindicato Rural São Bento do Sapucaí, Dr. José Antonio Thomaz da Silva - Cooperativa Agropecuária de São Bento do Sapucaí, Jarmuth de Oliveira Andrade - Prefeitura de Campos do Jordão, Alexandre Gonçalves da Silva- Prefeitura de Campos do Jordão, Sr Geraldo de Souza Dias- Prefeitura de São Bento do Sapucaí, Benedito Carlos da Rosa- Prefeitura Municipal de São Bento do Sapucaí, Rossana Brunoro Pupo Ferreira- Prefeitura de São Bento do Sapucaí, Sr Mário Luiz Vieira- Prefeitura de Santo Antonio do Pinhal, José Roberto da Costa Barbosa- Prefeitura de Santo Antonio do Pinhal, Nazareno Mostarda Neto- DAEE, Roselânia Soares dos Santos- DAEE, Cláudio Katayama - SABESP, Maria Judith M.S.Schmidt- CETESB, Antonio Cláudio F. Guimarães- Secretaria da Saúde, Márcia M. Azeredo- Prefeitura de São Bento do Sapucaí, Denicia Quintanilha - Secretaria de Agricultura, Jose Bosco Andrade Pereira- Secretaria de Agricultura, Maria Assuncion Aczue Lizaco- Prefeitura de Santo Antonio do Pinhal, Maria de Fátima G. Tamashiro- Prefeitura de São Bento do Sapucaí, Luiz Gustavo Pereira- Prefeitura de São Bento do Sapucaí, Marcelo de Souza Pinheiro- ACASAP e Teresa Barbosa- Texto Arte Comunicação. Constatando a presença dos 26 presentes e 18 representantes com direito a voto, havendo quorum necessário para início dos trabalhos.

II- ABERTURA E VERIFICAÇÃO DOS TRABALHOS : Dando sequência aos trabalhos, Sr Nazareno Mostarda Neto- Secretário Executivo do CBH-SM agradeceu aos presentes e solicitou a presença da diretoria para composição da mesa. Após seguiu-se com a leitura e aprovação da ata anterior, ou seja, ata da reunião do dia vinte e dois de maio de dois mil e três, sendo dispensada a leitura e aprovada pelos 18 membros com direito a voto nesta assembléia. Prosseguindo com o item da pauta, fez-se a leitura da Minuta Deliberação CBH-SM 003/03- " revoga o disposto na Deliberação 008/02 que vincula a aplicação da verba de R\$ 888.914,75, remanescente da gestão PSM- 97/99 à citada reformulação do Plano de Bacias", Mostarda explicou que tendo em vista que entraram projetos com valores maiores que a verba de investimentos de 2003, e que o Plano de Bacias está em fase de reformulação, sugeriu-se que fosse aprovada esta deliberação, conforme considerando acima. Colocada em votação, ficou aprovada esta deliberação 003/03 pelos 18 membros presentes. Em seguida colocou-se em apresentação e posterior aprovação a Deliberação CBH-SM 004/03 "aprova recomendação da Câmara Técnica de Planejamento -CTPAI, relativa à priorização de ações a serem executadas com recursos financeiros de investimentos do FEHIDRO" Sr Carlos Cabral perguntou se os projetos que não foram relacionados, poderiam entrar para obtenção dos recursos da Deliberação 003/03? Sr Antonio Cláudio disse que poderiam sim, mas somente no exercício seguinte, ou seja, em 2004. Mostarda após a leitura da minuta da Deliberação 004/03, fez o resumo dos projetos recomendados pela CTPAI, aptos a atenderem às normas do FEHIDRO e os critérios de hierarquização. Sendo assim os projetos relacionados com seus respectivos tomadores e valores foram: *Contratação de projeto para recuperação e operação de Bota fora- Prefeitura Municipal de Campos do Jordão- R\$ 60.000,00; Desassoreamento da Represa Jardim Monte Carlo- Prefeitura Municipal de Campos do Jordão -R\$ 160.000,00; Levantamento e cadastramento das áreas de risco- Vila Santo Antonio, Morro das andorinhas e Britador- P.M. Campos do Jordão-R\$ 71.480,00; Aquisição de caminhão para coleta seletiva de lixo- Prefeitura Municipal de Campos do Jordão- R\$ 104.000,00; Recuperação ambiental e sanitária do Bairro da Bocaína- Prefeitura de São Bento do Sapucaí- R\$ 67.609,66; Aquisição de caminhão compactador de lixo- P.M. São Bento do Sapucaí- R\$ 50.400,00; Licenciamento e implantação do sistema de tratamento de esgotos do Paiol Grande- P.M. São Bento do Sapucaí- R\$ 158.000,00; Subsídios técnicos para elaboração de projeto de ecoturismo- P.M. São Bento do Sapucaí- R\$ 83.000,00; Esgotamento e tratamento de esgoto do Bairro Rio Preto de Baixo- Prefeitura de Santo Antonio do Pinhal - R\$ 56.800,00; Centro de reciclagem de lixo- P.M. Santo Antonio do Pinhal - R\$ 150.920,00 e Contratação de empresa de consultoria para apoio ao CBH-SM - DAEE- R\$ 89.600,00. Após a relação dos projetos, Mostarda solicitou que fosse comentado a respeito da contratação de uma empresa para se fazer o relatório de situação, deixando uma reserva para aprovação desta contratação. Antonio Cláudio sugeriu que fosse votada a Deliberação 004/03 que recomenda os projetos acima relacionados e depois fosse comentada esta reserva para o relatório de situação. Sr Cabral abriu um comentário com uma reivindicação sobre estes projetos que foram recomendados pela CTPAI e que estão sendo colocados para aprovação pela plenária. Disse que todos os projetos são do executivo, com exceção de apenas 1(um) que é do DAEE, mesmo assim não tendo nenhum não governamental, e que os projetos apresentados de Educação Ambiental não estão relacionados, querendo saber quais foram os critérios para que os projetos de Educação Ambiental não fosse enquadrados para votação. Alexandre membro da CTPAI respondeu que embora os projetos tivessem conotação, no termo de referência eles davam continuidade dos mesmos, e a empresa como tomadora -DAEE, que é o caso, não*

poderia entrar direto no processo, tendo que passar por licitação. Sr Cabral disse que se houvesse alguém que tivesse comunicado esta questão, evidentemente que teria procurado outros que pudessem ser tomadores, deixo aqui minha reivindicação, não querendo anular o trabalho da Câmara Técnica, mas sim colocando que, cada vez que tiram os projetos que visam a Educação Ambiental, por qualquer motivo que seja, vocês esquecem a questão do passivo ambiental. Em primeiro lugar dentro do Meio Ambiente, tem que haver Educação Ambiental. Eng^a Maria Judith - membro da CTPAI disse: "Sr Cabral tem toda razão para estar reivindicando os direitos da Sociedade Civil, mas aproveitando essa questão, acharia bom que as coisas fossem levadas a mais tempo e a ordem do Comitê, porque que aconteceu isso? Na realidade as nossas experiências como câmaras técnicas vindo de outros comitês, provou que a melhor forma de clarear as participações das ONG's e de vários organismos, é fazendo que cada expositor de projetos, esteja presente e apresente o que pretende no dia da exposição dos mesmos, para que a CTPAI possa orientar e desfazer esses inequívocos para que a pessoa reapresente em tempo hábil esses projetos credenciados.. O que aconteceu especificamente neste caso em questão, é que ficou tudo tumultuado, ou seja, muito em cima da hora, e o tomador específico que é o DAEE não podia contratar a firma x, essa é a regra do jogo, e no caso do projeto educacional apresentado, quando o DAEE fosse tentar contratar a empresa não conseguiria, então seria postergado, não havendo o uso do recurso, e nisso Sr Cabral ficaria muito aborrecido". Sr Cabral disse que não ficaria, desde que fosse orientado corretamente e na ocasião procurou várias pessoas do DAEE, principalmente o Eng^o Michel para orientação. No entanto, daqui para frente possamos educar a sociedade civil junto aos órgãos estaduais e municipais. Mostarda disse que sobre este assunto, antes de colocar em votação os projetos, sentia na obrigação de colocar na sequência o projeto para treinamento de futuros projetos. Colocada em votação a Deliberação CBH-SM 004/03 ficou aprovada com 18 votos presentes. Na sequência dos itens da pauta, comentou-se sobre a reserva de verba para contratação de empresa para fazer um relatório de situação da serra da Mantiqueira, na qual é obrigatório pelo FEHIDRO anualmente, sendo sugerido o valor de R\$ 70.000,00(setenta mil reais). Colocado em votação a Deliberação CBH-SM 006/03" aprova reserva de recursos para realização de curso de captação de entidades e profissionais visando a elaboração de projetos a serem financiados pelo FEHIDRO na área de abrangência da UGRHI I", ficou aprovada com 18 votos favoráveis. Mostarda prosseguiu, colocando à todos a proposta feita pelo Presidente - Sr Cabral, o Plano de Metas que foi entregue à todos presentes, deixando exposto que o momento para proposta de mudanças é nesta reunião. Sr Cabral disse que desde a primeira reunião realizada pela Sociedade Civil em Campos do Jordão, a sociedade deveria ocupar mais espaço, pois é dela a qualidade de vida, e no estatuto diz-se democraticamente tripartite, só que quando entra do outro lado a coisa é imperativa, então não existe este desequilíbrio, sentindo a sociedade civil rejeitada. Percebemos que o Comitê se forma com a Secretaria Executiva, e ela já está montada para fazer os trabalhos de acordo com as normas do FEHIDRO. De 1996 para cá, a sociedade civil sumiu, somente apareceu para aprovar as despesas da Secretaria Executiva. Sendo assim, desenvolvi um trabalho na idéia de formar um Plano de fomento, imaginado nas funções definidas pelas agências, que determina a origem e os rumos, para satisfazer os anseios da coletividade, ele irá funcionar com a Secretaria Executiva e a Sociedade civil envolvendo os três segmentos, tendo que haver a cobrança dos trabalhos. De acordo com o organograma temos seis grupos de fomento, sendo o primeiro de ouvidoria que iria recolher as queixas ambientais colocadas pelas ONG'S, ING'S ou cidadãos comuns que queiram fazer uma queixa ambiental e que esteja prejudicando sua qualidade de vida. Os outros grupos seriam de tecnologia, sustentabilidade, administração, captação de recursos e otimização de projetos. A distribuição e orientação ficariam a cargo da secretaria executiva e a execução para as Câmaras Técnicas. Após a explicação do Sr Cabral, ficou sugerida pelo Sr Antonio Cláudio e demais presentes que fosse encaminhado a proposta à todos via e-mail ou fax, e que estes estudariam e dariam suas sugestões e na oportunidade de uma reunião do CBH-SM estudariam a formação deste plano de fomento e na sua aprovação pela plenária. Prosseguindo, Sr Jarmuth entrou no assunto com relação à estação de tratamento de esgotos de Campos do Jordão, à qual precisava tomar rumos para definição deste assunto. Foi sugerida por ele a realização de um Fórum Ambiental com relação à Localização da ETE de Campos do Jordão, onde seriam convidados os especialistas técnicos e os conselhos do Município para discussão do mesmo. A sugestão foi aprovada pelos presentes, ficando a ser marcada uma reunião juntamente com a diretoria do CBH-SM para definição dos rumos a tomar. Mostarda disse que enviou à SABESP, ofício CBH-SM 026/03 solicitando informações sobre a implantação das obras sobre o sistema de coleta, afastamento e tratamento de esgoto de Campos do Jordão, e que entrou em contato com Eng^o Enéas - SABESP no aguardo de um resposta à comunidade jordanense. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se esta reunião às dezessete horas na qual lavrei a presente ata e que será assinada pelos demais membros presentes.


Nazareno Mostarda Neto
Secretário Executivo CBH-SM

A presente ata foi elaborada mediante as fitas cassetes gravadas na reunião desta data e encontram-se à disposição na Secretaria Executiva do Comitê.